**MARIELLE PRESENTE: A VIOLÊNCIA POLÍTICA DE GENÊRO NO BRASIL PÓS 2016**

**Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS)**

**Direitos Humanos e Justiça**

**OLIVEIRA, Yasmym Caroline;** (yasmimoliveiraac@gmail.com) 1; **LEÃO, Ingrid;** (ingridleao@hotmail.com) 2.

**RESUMO:**

O presente trabalho visa discutir a problemática existente na inserção e atuação das mulheres na política brasileira, evidenciando os tipos de violência de gênero que impedem e ameaçam a permanência das mulheres nos espaços político-partidários. Destaca-se que essa forma institucionalizada de violência na sociedade brasileira decorre de um contexto histórico em que a ideologia patriarcal segregou a população feminina dos debates políticos, ignorando a sua voz e seu papel social, associando o gênero feminino somente ao espaço doméstico. O processo de lutas e mobilizações para a ocupação das mulheres nos espaços públicos foi bem longo e apresentou inúmeros entraves e resistência por parte de uma sociedade e política misógina que não aceitava a inserção de mulheres no âmbito de decisão política. Diante de toda repressão, em 1932 as mulheres brasileiras deram o primeiro passo para a transformação de uma política historicamente voltada para o gênero masculino, sendo reconhecido o direito ao voto às mulheres no Brasil. Apesar das conquistas, as mulheres sofrem diversos ataques na esfera político-partidária e antes mesmo de chegar aos espaços de decisão, onde são expostas a ameaças e recebem poucos recursos para a candidatura, o que contribui para o baixo índice de representatividade feminina no Parlamento brasileiro. Vale ressaltar, apesar da pesquisa centralizar seus estudos na violência existente dentro dos espaços político-partidários, que os ataques podem ocorrer em outros ambientes sociais, como igreja, família e escola. Ainda, é relevante destacar que os atentados à atuação política e à vida dos defensores de Direitos Humanos no plano político-partidário são recorrentes, com o intuito de causar intimidação e a exclusão desses grupos das decisões políticas. Assim, é necessário trabalhar a problemática da violência política de gênero através de uma visão interseccional, tendo em vista que o maior número de ataques políticos em razão de gênero ocorre com mulheres negras, pobres e lésbicas. No que tange a metodologia, estou me utilizando de pesquisa exploratória a qual baseia-se em um levantamento bibliográfico por meio de leitura em livros, artigos científicos, pesquisas e estudo de caso. Ante o exposto, evidencia-se a importância de uma discussão mais abrangente sobre o tema, uma vez que a violência política de gênero, mesmo que recorrente entre as mulheres, ainda é bastante negligenciada pela sociedade civil, assim, este texto busca trazer um levantamento de ameaças a atuação política de mulheres no Brasil após o assassinato da vereadora Marielle Franco, com o objetivo de localizar os debates, propostas e conceitos de Violência Política de Gênero trabalhados no Brasil.

**PALAVRAS-CHAVE:** Violência de Gênero; Feminismo; Representatividade feminina.

**AGRADECIMENTOS:** AoPIBIC-PROPP-UEMS pela concessão de bolsa de pesquisa.